

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Priscila Couto – FUPAC/FEESU
priscilacoutobia@gmail.com

Rosiele Ribeiro – FUPAC/FEESU
rosielerosi.freitas@gmail.com

Valquíria Cristina Dutra Ferreira – FUPAC/FEESU
valcrisdutra123@gmail.com

ORIENTADORA: Profa Ms. Lidônia Maria Guimarães

Ao longo da história da educação constata-se a emergência de várias políticas de Educação de Jovens e Adultos, focalizadas, sobretudo, para o processo de alfabetização. Apesar das investidas nesta área, ainda existem muitos Jovens e Adultos longe dos bancos escolares. Os motivos são os mais diversos, educadores apontam alguns, tais como; falta de oportunidade, aulas tradicionais, currículos distantes da realidade do aluno, dificuldades de aprendizagem, desinteresse, desestímulo, cansaço. Acredita-se que trabalhar com essa modalidade de ensino é realmente muito difícil, não apenas pela falta de interesse/estímulo do educando como por parte do educador, pois lhes faltam cursos específicos, recursos didáticos apropriados, porém é um trabalho integrado com a comunidade escolar e os alunos. É possível contribuir para a formação destes excluídos tanto pela sociedade como pelas políticas educacionais. Ser privado desse acesso é de fato a perda de um instrumento imprescindível para uma presença significativa na conveniência social contemporânea. É inconcebível que em pleno século XXI o Brasil continue exibindo um número enorme de analfabetos. Segundo as estatísticas oficiais, o maior número de analfabetos se constitui de pessoas com mais idade, de regiões pobres e interioranas. Muitos dos indivíduos que povoam estas cifras são os candidatos a recursos e exames do ainda conhecido como ensino supletivo. É com essa preocupação que surge a necessidade de se analisar a importância da educação de Jovens e Adultos no atual contexto da sociedade, com intuito de conduzir os educadores a refletirem sobre suas práticas pedagógicas.

Palavras-chaves: Dificuldades de Aprendizagem. Educação de Jovens e Adultos. Escola